



1899

Conselho Deliberativo

Edital de Convocação do Conselho Deliberativo do

Esporte Clube Vitória

O Presidente Conselho Deliberativo do **Esporte Clube Vitória, Fábio Rios Mota**, no uso de suas atribuições estatutárias previstas no art. 38, I, a e b, do seu Estatuto Social, convoca reunião ordinária do Conselho Deliberativo para o dia 23 de fevereiro de 2021, a realizar-se às 18h em 1ª convocação, com maioria absoluta de seus membros, em 2ª, às 18h30min com 1/3 (um terço) dos seus membros, no mínimo, e, em 3ª e última às 19h com qualquer número, todas no mesmo dia, nos termos do art. 40 do Estatuto Social.

O acesso dar-se-á pelo Complexo Barradão, através do portão 16 localizado à Rua Arthêmio Valente, nº 01, Bairro Nossa Senhora da Vitória, com a seguinte ordem do dia:

1. Continuação da votação da proposta orçamentária para o exercício social de 2021 (março/dezembro);
2. O que ocorrer.

Salvador (BA), 05 de fevereiro de 2021.

Fábio Rios Mota

Presidente do Conselho Deliberativo
Esporte Clube Vitória



1899

Conselho Deliberativo

RESOLUÇÃO Nº 02/2021

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ESPORTE CLUBE VITÓRIA,

CONSIDERANDO que o Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, uma vez a cada trimestre, conforme estabelece o artigo 38, I, alínea "a" do seu Estatuto Social;

CONSIDERANDO que o Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente na segunda quinzena de dezembro de cada ano, a fim de votar a proposta orçamentária para o exercício social seguinte, conforme estabelece o artigo 38, I, alínea "b" do seu Estatuto Social;

CONSIDERANDO que o Conselho Deliberativo em reunião ordinária realizada no dia 21/12/20, aprovou o orçamento dos meses de janeiro e fevereiro de 2021 nos valores de R\$ R\$ 3.231.253,29 (três milhões duzentos e trinta e um mil duzentos e cinquenta e três reais e vinte e nove centavos) e R\$ 3.250.253,29 (três milhões duzentos e cinquenta mil duzentos e cinquenta e três reais e vinte e nove centavos), respectivamente, totalizando R\$ 6.481.506,58 (seis milhões quatrocentos e oitenta e um mil quinhentos e seis reais e cinquenta e oito centavos);

CONSIDERANDO que é competência do Conselho Deliberativo, apreciar e deliberar, anualmente, sobre o orçamento e a prestação de contas do Conselho Diretor, após parecer escrito e tecnicamente fundamentado do Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 36, inciso V do Estatuto Social;

CONSIDERANDO que o movimento financeiro do VITÓRIA obedecerá rigorosamente ao Orçamento Anual aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme estabelece o artigo 68 do Estatuto Social;

CONSIDERANDO que atendendo o que preceitua o Estatuto Social do Esporte Clube Vitória, publicamos no site oficial (10/02/21) e encaminhamos para os Conselheiros o Edital de Convocação da reunião ordinária prevista para o dia 23/02/21, nos dias 10 e 19/02/21, respeitando os prazos regimentais;

CONSIDERANDO que o Governo do Estado da Bahia antecipou o toque de recolher para as 20 horas, a partir do dia 22/02/21,



1899

RESOLVE:

Editar e publicar nesta data a presente Resolução, transferindo a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória, inicialmente prevista para o dia 23/02/21, para o dia **27/02/21 - sábado**, às 8h em 1ª convocação, com maioria absoluta de seus membros, em 2ª, às 8h30min com 1/3 (um terço) dos seus membros, no mínimo, e, em 3ª e última, às 9h com qualquer número, todas no mesmo dia, nos termos do art. 40 do Estatuto Social.

Importante ressaltar que o acesso ao Complexo Barradão dar-se-á através do Portão 16, onde será feita a aferição de temperatura. O encontro será realizado no estacionamento da Diretoria, em área aberta, com cobertura de toldos.

As cadeiras serão disponibilizadas respeitando o distanciamento social sugerido pelas Autoridades Públicas. Obrigatório o uso de máscara durante a permanência no Barradão.

Esta Resolução entrará em vigor nesta data.

Registrada, Publicada, CUMPRA-SE.

Salvador (BA), 21 de fevereiro de 2021.

Fábio Rios Mota

Presidente do Conselho Deliberativo



1899

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ESPORTE CLUBE VITÓRIA

1. **DATA, HORA E LOCAL.** 1.1. Aos vinte e um sete do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às 9h, em terceira convocação, de forma virtual, através da plataforma "gotomeet", endereço www.gtomeet.me/ecvitoria. 2. **FORMA DE CONVOCAÇÃO.** 2.1. A reunião foi convocada na forma prevista no Estatuto Social do Clube, através de edital, da resolução 02/2021 de 21 de fevereiro de 2021, e comunicado, direcionados através de e-mails para os membros do Conselho Deliberativo e publicados no site do clube. 3. **PRESENTES.** 3.1. Todos os signatários desta ata e da lista de chamada de votação que consta transcrita como parte integrante e indissociável desta. 4. **MESA.** 4.1. Presidente do Conselho Deliberativo, Fábio Rios Mota, Presidente do Conselho Fiscal, Jailson Reis Vitória, e o Secretário de Mesa, Ralph Fernandes de Oliveira Neto, todos posicionados respeitando o distanciamento sugerido pelas autoridades públicas e de máscaras. 5. **ATA DE ASSEMBLÉIA.** 5.1. Lavrada na forma sumária, tal como permitido pelo Art. 130, §1º, da Lei 6.404/1976 e no Art. 27, §13º da Lei Pelé (Lei 9.615/98). 6. **ORDEM DO DIA.** 6.1. Continuação da votação da proposta orçamentaria para o exercício social de 2021 (março/dezembro); 6.2. O que ocorrer. 7. **ANDAMENTO.** 7.1. Aberto os trabalhos pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Fábio Rios Mota. A seguir fez a leitura do edital de convocação, da resolução 02/2021 de 21 de dezembro de 2021, que transfere a reunião ordinária de 23/02/21 para 27/02/21 e do comunicado aqui transcrito: "**comunicamos que a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória, prevista para o dia 27/02/21, na qual trataremos da continuação da votação da proposta orçamentaria para o exercício social de 2021 (março/dezembro), será realizada de forma virtual, em atenção ao Decreto 20.240 do Governo do Estado da Bahia. Art. 3º - Ficam suspensos os eventos e atividades previstas no inciso I do art. 9º do Decreto nº 19.586, de 27 de março de 2020, independentemente do número de participantes, durante o período de 22 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2021.** A reunião será iniciada às 8h em 1ª convocação, com maioria absoluta dos membros, em 2ª, às 8h30min com 1/3 (um terço), no mínimo, e, em 3ª e última, às 9h com qualquer número, todas no mesmo dia, nos termos do art. 40 do Estatuto Social. Em breve será disponibilizado o link para participação. Informou que só poderá participar da reunião os Conselheiros que estão com suas obrigações estatutárias cumpridas, e que é desagradável ficar excluindo os Conselheiros inadimplentes com suas contribuições, pedindo que eles não insistam em tentar participar do encontro, e que eles se ausentem. Informou que passaria a palavra ao



1899

representa do Conselho Diretor, Sr. Antônio Raimundo, para apresentação do planejamento orçamentário objeto da pauta, e que os Conselheiros poderiam inscrever-se a partir desse instante no grupo de WhatsApp, criado exclusivamente para essa reunião. O Conselheiro Nilton Almeida, em questão de ordem, informa que o grupo de Conselheiros que participa, definiu que apenas ele e o Conselheiro Romulo Braga, para promover as manifestações, com o objetivo de tornar a reunião mais organizada, produtiva e célere, sugerindo que outros façam a mesma coisa. O Presidente Fábio Mota informa que concorda com a sugestão. O Diretor Financeiro do Vitória, Antônio Raimundo, fez a apresentação do material de trata do planejamento orçamentário proposto pelo Conselho Diretor para o ano de 2021, contemplando receitas de R\$ 48.325.414,48 (quarenta e oito milhões trezentos e vinte e cinco mil quatrocentos e quatorze reais e quarentena e oito centavos), e despesas de R\$ 47.320.544,75 (quarenta e sete milhões, trezentos e vinte mil quinhentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), significando um resultado operacional de R\$ 1.004.869,73 (um milhão quatro mil oitocentos e sessenta e nove reais e setenta e três centavos). O Presidente Fábio Mota passou a palavra para o Presidente do Conselho Fiscal, Jailson Vitória para apresentar o seu parecer acerca do orçamento encaminhado pelo Conselho Diretor. Jailson informou que aconteceram algumas divergências nos valores apresentados pelo Conselho Diretor. Solicitou que o Secretário Ralph promovesse a leitura da introdução do relatório do Conselho Fiscal. ***"O Conselho Fiscal do Esporte Clube, através do seu Presidente e membros, todos eleitos em 24 de abril de 2019 em conformidade com o estatuto de 2017, e em atendimento ao disposto no artigo 36, inciso V e no artigo 51, inciso III do Estatuto Social do ECV, vem por meio deste exarar seu parecer sobre a peça orçamentaria, apresentada pelo Conselho Diretor para o exercício de 2021. 1. DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA APRESENTADA - o Conselho Fiscal recebeu do Conselho Diretor a última versão da proposta orçamentária no dia 22/02/2021. Após efetuarmos nossos exames, tendo como base análise documental, contábil, informações diversas, bem como aplicando outros processos de análise, na forma que este Conselho Fiscal entendeu necessária. Em um segundo momento, foram feitas reuniões com o Presidente do Conselho Diretor e conseqüentemente com o Diretor Financeiro do Clube. Nestas reuniões foram sugeridos alguns ajustes que entendíamos ser pertinentes, nos quais nem todos foram devidamente acatados pelo Conselho Diretor. 2 - DAS RECEITAS - O Conselho Fiscal entende que a previsão orçamentária deve ser tratada como fluxo de caixa. Diante da grande dificuldade financeira que o clube atravessa, temos que tratar esta previsão a mais realista possível. Diante da apreciação das receitas recomendamos algumas alterações.*** O Presidente do Conselho Fiscal informa que o Conselho Diretor indica receitas de R\$ 48.325.414,48 (quarenta e oito milhões trezentos



1899

e vinte e cinco mil quatrocentos e quatorze reais e quarentena e oito centavos), e o Conselho Fiscal sugere R\$ 35.329.000,00 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil reais), informando que as divergências estão na receita do futebol profissional e nos jogos/bares/estacionamento, entendendo que jogos somente em agosto/21, e na venda de atletas. Informou o recebimento de valores em janeiro e fevereiro/21, referente a negociação de Diego Rosa. Seguindo solicitou, mais uma vez, ao Secretário para ler outro item do relatório. **2.1 - NOTAS EXPLICATIVAS - O Conselho Fiscal esclarece que a diferença de R\$ 12.995.972,00 (doze milhões novecentos e noventa e cinco mil novecentos e setenta e dois reais), está dentro de uma realidade orçamentária. Em virtude da COVID-19, diversos clubes estão adotando nas suas respectivas previsões orçamentárias, público nos estádios a partir de agosto/21. Diante deste quadro o Conselho Fiscal entende serem necessárias tais alterações na previsão orçamentária. Vale ressaltar que sem público até agosto/21, o clube não tem consumação em bares e tampouco receita de estacionamento. O Conselho Fiscal entende que o Conselho Diretor quando estima venda de jogadores no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), está fazendo uma estimativa fora da realidade. Vale ressaltar que o Conselho Diretor apresentou somente o contrato que tem com Palmeiras para venda do jogador Luan Silva dos Santos. Entretanto o clube paulista tem até o dia 31 de outubro de 2021 para exercer o direito de compra do atleta em 10 (dez) parcelas, com a primeira parcela paga em janeiro de 2022. Como o orçamento é fluxo de caixa, este valor deve estar na previsão orçamentária de 2022. Entretanto o ECV recebeu do Grêmio pela venda do jogador Diego Rosa no dia 13/01/21 o valor de R\$ 5.436.960,00 (cinco milhões quatrocentos e trinta e seis mil novecentos e sessenta reais) e no dia 12/02/21 o valor de R\$ 3.586.068,00 (três milhões quinhentos e oitenta e seis mil sessenta e oito reais), totalizando R\$ 9.023.068,00 (nove milhões vinte e três mil sessenta e oito reais), valores esses alocados na previsão orçamentária em venda de jogadores. Existem dois acordos judiciais no qual o ECV é credor no montante de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) não alocados na previsão orçamentária.** Jailson Vitória disse que essas foram as alterações que o Conselho Fiscal entendeu como pertinentes para aprovação do orçamento. Disse que as despesas que o Conselho Diretor apresentou são muito próximas da realidade. Disse que tem algumas despesas preocupantes em dólar americano como: Boca Júnior, Walter Bou e Universidade Católica do Equador e outras com atletas e treinadores, inclusive já inscritas na CNRD, deixando claro que são valores preocupantes, e que o Conselho Diretor tente equacionar o mais breve possível. Seguindo solicitou que o Secretário promovesse a leitura do parecer, com base nas informações passadas. **4 - PARECER DO CONSELHO FISCAL - Nas receitas, o Conselho Diretor prevê uma arrecadação de R\$ 48.325.414,48 (quarenta e oito**



1899

milhões trezentos e vinte e cinco mil quatrocentos e quatorze reais e quarenta e oito centavos), notadamente fora da realidade atual do clube. Nas despesas, o Conselho Diretor precisa reavaliar e fazer um orçamento dentro de uma realidade perfeitamente plausível. Pelo acima exposto, o Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória emite parecer favorável em aprovar a proposta orçamentaria de 2021, com receita de R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos). Recomendamos que as despesas deste orçamento sejam reavaliadas pelo Conselho Diretor. Recomendamos ainda que esse orçamento seja reavaliado na primeira quinzena de junho, setembro e novembro, ou seja, quinze dias após o prazo que o Conselho Diretor informou que poderia acontecer a venda de alguns jogadores ou no prazo em que os ilustres Conselheiros entenderem ser melhor. Entendemos que, salvo melhor juízo, essa é a recomendação do Conselho Fiscal, devendo o Conselho Deliberativo analisar e exercer o seu poder no voto no que considerar melhor para o futuro do Esporte Clube Vitória.

O Presidente Fábio Mota reassumir os trabalhos e informou que o primeiro inscrito foi o Conselheiro Nilton Almeida. Imediatamente passou a palavra para ele. Nilton Almeida elogiou a condução da reunião e pontuou que essa plataforma apresentou instabilidade sugerindo contratar uma outra para o próximo encontro. Disse que a apresentação do Conselho Diretor foi precária. Que a proposta orçamentaria não desce a detalhes e fica somente na superfície, que os dois tem que ser melhor esmiuçados. Se apresenta um valor da venda de jogadores irreal, em que 15 milhões se refere a venda de um jogador, que se vendido for, que achava muito difícil, pelo histórico do jogador, disse que temos que abrir a planilha, e que sempre foi aberta, disse não ser possível que se faça uma análise orçamentaria dessa forma, que concorda com as colocações feitas pelo Presidente Jailson Vitória, dizendo que temos que partir para uma realidade orçamentária, com um orçamento real pontuando que o balance ainda não foi fechado e pede a explicação do Antônio Raimundo, Diretor Financeiro, informando que falta conciliação bancária, que o Clube está sem um funcionário para fazer a conciliação bancária desde o ano passado, que estamos sem o Vice-presidente que é o responsável pelo administrativo/financeiro, e estamos com o Conselho Diretor não constituído, que é exigência estatutária a composição do Conselho Diretor, que o Conselho Diretor não se confunde na figura do Presidente do Clube, que o Conselho tem que está plenamente formado, que o estatuto tem diversos artigos que fala das atribuições do Conselho Diretor, disse por fim que concorda com o orçamento apresentado pelo Conselho Fiscal, fazendo apenas uma ressalva para efeito de encaminhamento e deliberação, a aprovação para março e abril e que a próxima reunião seja convocada em abril para que se avalie a execução do orçamento no primeiro trimestre, que essa é a proposta de encaminhamento. O Presidente Fábio Mota passou a



1899

palavra para o Conselheiro Rômulo Braga. Disse que no ano de 2019 o Clube teve uma receita de 59 milhões de reais, e que trazer o orçamento para a faixa sugerida pelo Conselho Fiscal é muito mais de consciente e adequado ao momento de pandemia em que vivemos. Sugeriu que o Clube aperfeiçoe a governança e no momento que há uma grande imprevisibilidade de receitas, entende que pelo artigo 51 do estatuto o Conselho Fiscal tem a missão de analisar os balanços do Clube e pelo artigo 53 o Presidente do Conselho Deliberativo pode buscar informações sobre a execução orçamentaria, dizendo que segue o parecer do Conselho Fiscal e propõe que o Conselho Fiscal possa apresentar o desempenho da execução orçamentaria. Disse que é impossível que passe mais de um ano para saber sobre a execução orçamentaria. O Presidente Fábio Mota disse que acata a sugestão e que se faça a cada quadrimestre essa avaliação. Por fim, o Conselheiro Rômulo, recomenda que o Conselho Diretor efetue os gastos respeitando o teto do orçamento destinado a cada quadrimestre, sem antecipar receitas que seriam geradas em quadrimestre posteriores. O Conselheiro Hans Hungar pede que o Conselho Diretor destrinche mais o orçamento por algumas questões de patrocínio, vendas de lojas e receitas de um modo geral. O Presidente Fábio Mota disse que o Conselheiro Romulo fez uma colocação perfeita quando sugere o acompanhamento do orçamento a cada quadrimestre. Sugeriu que o Conselho Fiscal compareça no Conselho Deliberativo a cada quadrimestre e demonstre o acompanhamento das contas do Vitória, vendo de forma mais célere como está sendo executado o orçamento do Clube. O Presidente Fábio Mota disse que foi aprovado os meses de janeiro e fevereiro e que se não for aprovado o orçamento aqui, o Vitória não pode nem entrar em campo de jogo, com várias implicações que ficam de responsabilidade do Conselho Deliberativo, informando que foi o Conselho Deliberativo que sugeriu a aprovação por dois meses (janeiro e fevereiro). Passou a palavra Nilton Almeida que disse: a base do orçamento é a sugestão apresentada pelo Conselho Fiscal. Passou a palavra para o Conselheiro Lucas Brandão. Disse que existe uma confusão entre caixa e competência e sugere que seja apresentada a DRE que é feita por competência e o fluxo de caixa porque o fato gerador da receita é conforme a DRE, entendendo que tem que ter duas apresentações, uma de competência e outra de caixa. Disse por fim que com o cenário atual tem que fazer o orçamento com uma melhor estimativa e que até dezembro existe pouca probabilidade de públicos nos estádios e que deve ser reduzido a zero, e que o montante de negociações de atletas está acima da realidade. Disse que a surpresa é muito grande, a todo dia, com informações de dívidas com atletas e treinadores, sem saber se está orçado. Entende prudente deixar um colchão orçado de despesas para esses atletas e treinadores, que os acordos devem corresponder a essa realidade de atletas e treinadores. O Conselheiro Geraldo Paim disse que enxerga com muita preocupação qualquer negociação, diante do quadro que estamos convivendo no momento. Fábio



1899

Mota disse que o Vitória tem 17 (dezessete) jogadores da base no time principal e que, independente daqueles que estão com opção de compra, poderemos ter novas negociações em 2021, citando vários exemplos. Geraldo Paim disse que concorda com o parecer do Conselho Fiscal, deixando claro que o orçamento pode sofrer uma suplementação no decorrer do exercício. Passou a palavra para o Conselheiro Ricardo Nery. Pontuou que vai na linha de Lucas e entende que orçamento é planejamento, que ele é mais muito mais próximo de competência do que caixa. Disse que o problema do orçamento que veio do Clube, é que ele não é realista, tipo discussões na venda do jogador. É como se diz: receita não recorrente. Entende que venda de atleta deve ser suplementado no orçamento. Disse que o Conselho Fiscal, acertadamente, leva ele a um fluxo de caixa, e que é você aceitar um orçamento que tem receitas não garantidas e não coloca dívidas eminentes que podem estourar a qualquer hora e provocar sanções ao Vitória, e foram ignoradas. São dívidas que podem se transformar em uma penalidade desportiva. Falou que chegou 9 milhões de Diego Rosa, e ao que se sabe já foram gastos, e se isso aconteceu, é uma situação que foi contrária ao aprovado pelo Conselho Deliberativo, descumprindo o orçamento parcial aprovado, na ordem de gastos de aproximadamente 6 milhões para janeiro e fevereiro/21, a não ser que a despesa seja originária de 2020, entendendo que tem que haver a discussão no Conselho Deliberativo. Fábio Mota disse que cabe ao Conselho Diretor esclarecer em outra reunião convocada com essa pauta. O Presidente Fábio Mota passou a palavra para o Conselheiro Manoel Matos. Citou que dois assuntos que eram importantes já foram tratados por Lucas e por Ricardo Nery. Pontuou que historicamente, nos últimos 10 anos, o Vitória coloca no seu orçamento algo em torno de 10% a 15% como receita de venda de atletas, dizendo que há uma preocupação com um orçamento com faltas técnicas terríveis, sem criticar o Diretor Financeiro que acaba de chegar ao Clube. Disse não acreditar no orçamento do Conselho Diretor. Parabenizou o Conselho Fiscal, como também o Fábio Mota que tem sido um excelente presidente do Conselho Deliberativo, dizendo que o Conselho Deliberativo precisa identificar o que aconteceu no Clube nos últimos dois meses, pontuando não querer acreditar nesses acontecimentos, informando que não tem condições de ficar vendo nas redes sociais o Clube pagando contas que não são cabíveis. Por fim disse que aprovaria o orçamento no máximo para dois meses (março e abril) e faria uma avaliação do que aconteceu em janeiro e fevereiro/21 e o que vai acontecer em março e que a opinião é de que deve apurar mês a mês os acontecimentos, concluindo que o orçamento é inexequível, necessitando de cortes de despesas, caso contrário não vamos para lugar nenhum. O Presidente Fábio Mota passou a palavra para o Conselheiro Matheus Farias, dizendo que o parecer do Conselho Fiscal é muito mais plausível que a proposta orçamentária do Conselho Diretor e em relação ao atleta Luan ainda é uma incógnita e negociação, que o Conselho Diretor



1899

poderá pedir uma suplementação orçamentaria. O Conselheiro Dário Santos disse que orçamento dever ser mais realista. O Presidente Fábio Mota passou a palavra para o Presidente do Conselho Fiscal que disse estar tratando com o financeiro do Clube acerca da prestação de contas de janeiro e fevereiro/21, da antecipação da Globo e dos valores correspondente ao atleta Diego Rosa. O Presidente Fabio Mota, informa que o parecer do Conselho Fiscal, indica um orçamento na ordem de R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos). Disse que existe uma proposta do Conselheiro Nilton Almeida por um encaminhamento, passando a palavra para ele. Nilton encaminhou a sua proposta: aprovar o orçamento sugerido pelo Conselho Fiscal, com aprovação do contingenciamento das parcelas de março e abril/21 informando que vamos votar nesse momento, mais dois meses (março e abril/21) e que no final de abril voltaremos a tratar como se deu a execução orçamentaria de janeiro e fevereiro/21, sem correr o risco de entrar no mês de maio sem aprovação. O Presidente Fábio Mota passa a palavra para o Conselheiro Ricardo Nery. Esse sugere que qualquer que seja a proposta aprovada pelo Conselho Deliberativo, que seja apontado os passivos eminentes do Clube, ou seja, aqueles que podem causar danos desportivos. O Presidente Fábio Mota diz que a sugestão vai constar em ata. O Presidente Fábio Mota informa que a votação será nominal, e solicitou que o Secretário do Conselho Deliberativo, Ralph Fernandes fosse lendo o nome dos Conselheiros e os votos sendo apurados e computados. Que estava encaminhando para votação, o orçamento proposto pelo Conselho Diretor para o ano de 2021, com as adequações, ressalvas e/ou ajustes sugeridos pelo Conselho Fiscal, que totaliza receitas no valor de R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos), exclusivamente para os meses de março e abril/21, deixando marcada uma nova reunião para abril/21, com o compromisso do Conselho Diretor de apresentar as contas detalhadas de janeiro e fevereiro de 2021. Na presença de 67 (sessenta e sete) conselheiros (as), listados a seguir, a proposta foi aprovada por unanimidade. (1) Fábio Rios Mota, (2) Alberto Moura Pereira, (3) Alex Antônio de Freitas Caldeira, (4) André Luiz Bohana Ferreira Junior, (5) Antônio Daniel Silva Pimentel Mota, (6) Antônio Ferreira da Silva Neto, (7) Aurélio César da Silva Cardozo, (8) Aurenalva Dantas de Almeida, (9) Aurinezio Calheira Barbosa, (10) Cláudio Lima Filgueiras, (11) Cristiano Fernandes Magalhães, (12) Daniel Nascimento Novaes, (13) Dário José A. dos Santos, (14) Djalma Nunes Abreu, (15) Eder Miranda de Jesus, (16) Eduardo Augusto Ferreira Abreu, (17) Elísio Barbosa Neto, (18) Elmar Pinheiro Oliveira, (19) Erasmo Nascimento Silva Filho, (20) Eric Johannes Abramovitz Oortman, (21) Evon Borel Neto, (22) Filipe Correia Penedo C de Albuquerque, (23) Geraldo Paim dos Santos Filho, (24) Hans Ungar Neto, (25) Hélio Eloy Alves Dias Filho, (26) Heron Matos de Almeida, (27) Jailson Oliveira



1899

Santos, (28) Joel Heraldo Melo de Souza, (29) Joel Soares e Silva, (30) Jonathas Peixoto Fernandes Farias, (31) José Nunes Soares Júnior, (32) José Renato Oliva de Mattos, (33) Leonardo Machado da Silva, (34) Lívio Antônio da Silva Freitas, (35) Luã de Almeida O. Souza, (36) Lucas Correa Brandão, (37) Luiz Carlos de Oliveira, (38) Manoel Luiz Moura Matos, (39) Manoelito dos Santos Souza, (40) Mario Henrique Tanajura Viana, (41) Mário Ribeiro da Silva Filho, (42) Matheus Farias Dantas, (43) Matheus Torres Moura Matos, (44) Mhércio Cerqueira Monteiro, (45) Milton Farias Vianna, (46) Moises Silva Lisboa, (47) Nilton Gonçalves Almeida Filho, (48) Nilton Teixeira Sampaio Filho, (49) Osvaldo Cruz Menezes de Almeida, (50) Paulo Henrique Pereira Martins, (51) Pedro Henrique Marques de Almeida, (52) Pericles Santana Neto, (53) Rafael de Mello Paranaguá, (54) Rafael Fachinetti Brandão, (55) Ricardo César Nery Oliveira, (56) Robério Ribeiro de Azevedo, (57) Rogério Guimaraes Rangel, (58) Romulo Braga Ramos, (59) Rosecleide de Jesus Aquino, (60) Silvar Ferreira Ribeiro, (61) Thiago Ferreira de Jesus, (62) Thiago Prazeres Noronha, (63) Tony Ramos Assunção, (64) Valdemir Lazaro Lima dos Santos, (65) Victor Marcelo Oliveira Mendes, (66) Walter Tannus Freitas e (67) William Torres Moura Matos. O Presidente Fábio Mota declarou encerrada a reunião ordinária às 10h:58min. **8. DELIBERAÇÃO.** 8.1. Na presença de 67 (sessenta e sete) Conselheiros (as), por unanimidade, o pleno acata e aprova o orçamento proposto pelo Conselho Diretor para o ano de 2021, com as adequações, ressalvas e/ou ajustes sugeridos pelo Conselho Fiscal, que totaliza receitas totais no valor de R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos), exclusivamente para os meses de março/abril/21, deixando marcada uma nova reunião para abril/21, com o compromisso do Conselho Diretor de apresentar as contas detalhadas de janeiro e fevereiro de 2021. **9. ENCERRAMENTO.** 9.1. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada e aprovada a presente ata que, após lida e achada conforme, foi devidamente assinada, encerrando-se a reunião.

FÁBIO RIOS MOTA
Presidente do Conselho Deliberativo

RALPH FERNANDES DE OLIVEIRA NETO
Secretário da Mesa.

CONSELHO DELIBERATIVO			
REUNIÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) - 27/02/2021			
LISTA DE PRESENÇA E VOTAÇÃO			
Nº	NOME	CARGO	VOTAÇÃO
1	Fábio Rios Mota	Presidente	Sim
2	Alberto Moura Pereira	Conselheiro	Sim
3	Alex Antônio de Freitas Caldeira	Conselheiro	sim
4	André Luiz Bohana Ferreira Junior	Conselheiro	sim
5	Antônio Daniel Silva Pimentel Mota	Conselheiro	sim
6	Antônio Ferreira da Silva Neto	Conselheiro	sim
7	Aurélio César da Silva Cardozo	Conselheiro	sim
8	Aurenalva Dantas de Almeida	Conselheira	sim
9	Aurinezio Calheira Barbosa	Conselheiro	sim
10	Cláudio Lima Filgueiras	Conselheiro	sim
11	Cristiano Fernandes Magalhães	Conselheiro	sim
12	Daniel Nascimento Novaes	Conselheiro	sim
13	Dário José A. dos Santos	Conselheiro	sim
14	Djalma Nunes Abreu	Conselheiro	sim
15	Eder Miranda de Jesus	Conselheiro	sim
16	Eduardo Augusto Ferreira Abreu	Conselheiro	sim
17	Elísio Barbosa Neto	Conselheiro	sim
18	Elmar Pinheiro Oliveira	Conselheiro	sim
19	Erasmio Nascimento Silva Filho	Conselheiro	sim
20	Eric Johannes Abramovitz Oortman	Conselheiro	sim
21	Evon Borel Neto	Conselheiro	sim
22	Filipe Correia Penedo C de Albuquerque	Conselheiro	sim
23	Geraldo Paim dos Santos Filho	Conselheiro	sim
24	Hans Ungar Neto	Conselheiro	sim
25	Hélio Eloy Alves Dias Filho	Conselheiro	sim
26	Heron Matos de Almeida	Conselheiro	sim
27	Jailson Oliveira Santos	Conselheiro	sim
28	Joel Heraldo Melo de Souza	Conselheiro	sim
29	Joel Soares e Silva	Conselheiro	sim
30	Jonathas Peixoto Fernandes Farias	Conselheiro	sim
31	José Nunes Soares Júnior	Conselheiro	sim
32	José Renato Oliva de Mattos	Conselheiro	sim
33	Leonardo Machado da Silva	Conselheiro	sim
34	Lívio Antônio da Silva Freitas	Conselheiro	sim
35	Luã de Almeida O. Souza	Conselheiro	sim
36	Lucas Correa Brandão	Conselheiro	sim
37	Luiz Carlos de Oliveira	Conselheiro	sim
38	Manoel Luiz Moura Matos	Conselheiro	sim
39	Manoelito dos Santos Souza	Conselheiro	sim
40	Mario Henrique Tanajura Viana	Conselheiro	sim

41	Mário Ribeiro da Silva Filho	Conselheiro	sim
42	Matheus Farias Dantas	Conselheiro	sim
43	Matheus Torres Moura Matos	Conselheiro	sim
44	Mhércio Cerqueira Monteiro	Conselheiro	sim
45	Milton Farias Vianna	Conselheiro	sim
46	Moises Silva Lisboa	Conselheiro	sim
47	Nilton Gonçalves Almeida Filho	Conselheiro	sim
48	Nilton Teixeira Sampaio Filho	Conselheiro	sim
49	Osvaldo Cruz Menezes de Almeida	Conselheiro	Sim
50	Paulo Henrique Pereira Martins	Conselheiro	Sim
51	Pedro Henrique Marques de Almeida	Conselheiro	sim
52	Pericles Santana Neto	Conselheiro	sim
53	Rafael de Mello Paranaguá	Conselheiro	sim
54	Rafael Fachinetti Brandão	Conselheiro	sim
55	Ricardo César Nery Oliveira	Conselheiro	sim
56	Robério Ribeiro de Azevedo	Conselheiro	sim
57	Rogério Guimaraes Rangel	Conselheiro	sim
58	Romulo Braga Ramos	Conselheiro	sim
59	Rosecleide de Jesus Aquino	Conselheira	sim
60	Silvar Ferreira Ribeiro	Conselheiro	sim
61	Thiago Ferreira de Jesus	Conselheiro	sim
62	Thiago Prazeres Noronha	Conselheiro	sim
63	Tony Ramos Assunção	Conselheiro	sim
64	Valdemir Lazaro Lima dos Santos	Conselheiro	sim
65	Victor Marcelo Oliveira Mendes	Conselheiro	sim
66	Walter Tannus Freitas	Conselheiro	sim
67	William Torres Moura Matos	Conselheiro	sim